



monforte
município

COMPOSTAGEM

Nutrir a terra, cultivar o futuro



CONTEÚDOS

03 ENQUADRAMENTO

04 O QUE É A COMPOSTAGEM?

05 QUAIS AS VANTAGENS DA COMPOSTAGEM?

06 COMO SE FAZ A COMPOSTAGEM?

11 QUAL O RESULTADO DA COMPOSTAGEM?



Enquadramento

Atualmente a fração biodegradável de resíduos urbanos, também denominada de **biorresíduos**, representa uma elevada fatia dos resíduos indiferenciados. Estes são os principais responsáveis pela contaminação do fluxo geral de resíduos, sendo por isso fundamental a implementação de um sistema de gestão adequado.

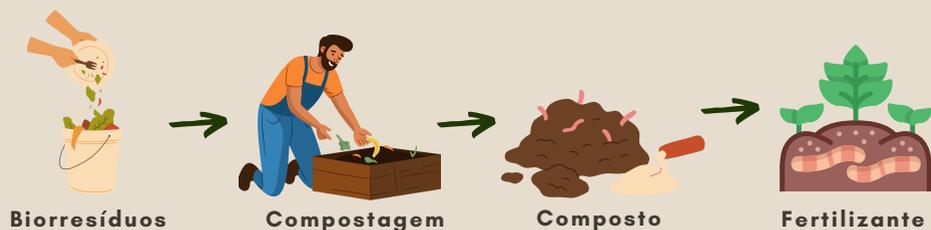
Em 2021, o Município de Monforte realizou um estudo que identificou a compostagem comunitária como a solução mais ambientalmente viável. Em 2022, o projeto **Monforte a compostar** permitiu a implementação de um programa de compostagem comunitária no concelho.

O projeto **“Monforte a compostar - Fase II”** pretende dar continuidade ao trabalho já realizado, através da concretização de um projeto de reciclagem na origem de biorresíduos.



O presente guia pretende capacitar os municípes para a utilização dos compostores domésticos e comunitários, informando sobre as diferentes etapas da compostagem e as resoluções para problemas comuns.

O que é a compostagem?



A compostagem é um processo natural de decomposição de matéria orgânica, no qual microorganismos transformam resíduos orgânicos (biorresíduos) em **composto**. Este método, ambientalmente sustentável e eficaz, contribui para a redução da sua deposição em aterro e a produção de um valioso fertilizante natural.

A diferença entre a **compostagem doméstica e comunitária** consiste em que na primeira o aproveitamento é feito pelo próprio produtor através de um equipamento disponibilizado pelo Município.

Na compostagem comunitária são instalados compostores na via pública em locais estratégicos, sendo o composto doado e utilizado em jardins e espaços verdes municipais.



Quais as vantagens da compostagem?

- 🗑️ Reduz a quantidade de resíduos depositados em aterro;
- 🗑️ Diminuição de custos ambientais e económicos relacionados com a deposição em aterro;
- 🗑️ Redução de emissões de gases efeito de estufa;
- 🗑️ Não requer conhecimentos técnicos;
- 🗑️ É um processo simples e de fácil implementação;
- 🗑️ Reduz o uso de fertilizantes químicos;
- 🗑️ O composto melhora a estrutura e humidade dos solos;
- 🗑️ O composto contém fungicidas naturais e organismos benéficos que ajudam a prevenir doenças, no solo e nas plantas.



Como se faz a compostagem?

Compostagem doméstica

Se na sua casa tem um pequeno espaço exterior livre, a compostagem doméstica é ideal para si. É um processo acessível e benéfico que permite transformar os seus resíduos orgânicos em fertilizante natural, que pode utilizar no seu jardim ou horta.

O compostor, **disponibilizado pelo Município**, deve ser colocado em sítio de fácil acesso e, se possível, deve estar em contacto com a terra para garantir uma boa drenagem.

No fundo do compostor devem ser colocados ramos grossos e fazer uma camada de 5 a 10 cm de materiais castanhos, Deve ainda ser colocada uma mão cheia de terra ou composto pronto para iniciar o processo de compostagem.



Compostagem comunitária

Para os munícipes que não dispõem de condições, em suas casa, para participar no programa de compostagem doméstica, a **compostagem comunitária é uma alternativa viável.**

A compostagem comunitária fomenta um sentimento de responsabilidade ambiental, contribui para a gestão eficiente dos resíduos e resulta em benefícios tangíveis para o ambiente e para a qualidade de vida do território.

Neste caso os munícipes podem efetuar a correta separação dos resíduos nas suas residências e colocar os biorresíduos num dos compostores comunitários implementados na via pública. O composto obtido neste programa será disponibilizado aos participantes no projeto, bem como utilizado pelo Município nos espaços verdes.



Materiais que devem ou NÃO ser compostados

Antes de começar a sua participação no projeto **“Monforte a compostar - Fase II”** é fundamental saber quais são os materiais que deve ou não colocar no compostor. Geralmente, todos os materiais naturais provenientes da cozinha (**ainda crus**), do jardim ou quintal podem ser depositados no compostor.

Os resíduos a serem compostados são classificados em duas categorias: **Resíduos Verdes e Resíduos Castanhos.**



Resíduos Verdes

- Folhas verdes;
- Ervas daninhas;
- Restos de frutas e vegetais crus (incluindo citrinos);
- Borras de café (incluindo os filtros)
- Chá (excluindo as saquetas);
- Cascas de ovos;
- Aparas de relva;
- Flores;
- Cascas de batata.



Resíduos Castanhos

- Folhas secas;
- Restos de relva seca;
- Palha ou feno;
- Resíduos de cortes e podas;
- Aparas de madeira;
- Serradura;
- Agulhas de pinheiros;
- Papel de cozinha/ guardanapos;
- Frutos secos.



Resíduos proibidos

- Restos de comida cozinhada;
- Carne e peixe;
- Ossos e espinhas;
- Citrinos;
- Laticínios e derivados;
- Óleos;
- Restos de plantas que contenham herbicidas;
- Cortiça;
- Cinzas ou carvão (apenas em pequenas quantidades);
- Pontas de cigarro;
- Medicamentos e outros produtos químicos;
- Plantas doentes ou infestadas;
- Excrementos;
- Madeiras tratadas;
- Resíduos não orgânicos;
- Fraldas.



Como utilizar o compostor

- 1 Cortar os biorresíduos em pequenas porções;
- 2 Adicionar os resíduos numa proporção de 1:2 (1 porção verde para 2 porções de castanho);
- 3 Regar cada camada de modo a manter os níveis de humidade apropriados;
- 4 Repetir o processo até encher o compostor;
- 5 A última camada a colocar deverá ser sempre de resíduos castanhos, para diminuir odores e a proliferação de insetos ou outros animais.

Cuidados a ter

-  Arejar a pilha de compostagem, uma vez por semana, para facilitar o fornecimento de oxigénio e fomentar a compostagem;
-  Controlar a temperatura no interior do compostor, que deverá estar entre os 60° e os 70°, sendo que a temperatura deve aumentar quando se colocam novos resíduos e baixar de seguida, de forma cíclica;
-  Verificar os níveis de humidade através do teste de esponja. Esprema um pouco do material do compostor, se escorrer provavelmente existe demasiada humidade, adicione resíduos castanhos. Caso esteja muito seco deverá colocar resíduos verdes e, se necessário, regar e revirar os materiais.
-  **IMPORTANTE!** Fechar bem o balde onde são guardados os biorresíduos antes de os depositar no compostor, para evitar a proliferação de pragas, como moscas.

Problemas, causas e soluções



SITUAÇÃO DETETADA	PROBLEMA	SOLUÇÃO
Demora no processo	Resíduos castanhos em excesso; Materiais com grandes dimensões.	Adicionar verdes, regar, e revolver materiais; Cortar os materiais e revolver a pilha.
Maus odores	Pilha demasiado húmida	Adicionar materiais secos (relva seca, folhas secas).
Odor a amónia	Excesso de verdes; Pilha demasiado pequena	Adicionar castanhos e revolver a pilha; Aumentar o volume da pilha com verdes e castanhos.
Temperatura baixa	Humidade insuficiente; Arejamento insuficiente; Falta de verdes	Regar e revolver a pilha; Adicionar verdes; Diminuir o tamanho da pilha.
Temperatura elevada	Pilha muito grande; Arejamento insuficiente	Revolver a pilha.
Atração de animais/insetos	Presença de resíduos de origem animal no compostor; Falta de cuidado no armazenamento dos resíduos.	Retirar os resíduos e adicionar terra ou folhas; Utilizar balde com tampa para armazenar resíduos antes de os depositar no compostor; Colocar sempre uma última camada de resíduos castanhos no compostor.

Qual o resultado da compostagem?

O composto

Concluído o processo de compostagem, que poderá demorar entre 4 a 6 meses, o composto apresenta um aroma e aspeto semelhantes aos da terra escura e fresca. O composto tem agora as propriedades de um fertilizante natural.

Aplicação do composto

- ❖ Após terminado o processo, o composto deve ser retirado do compostor e colocado num lugar seco e abrigado para "estabilizar" antes de ser utilizado;
- ❖ Pode ser aplicado em covas (junto ao caule/raiz) ou, para hortas e jardins, em cobertura (disperso por cima da terra), ou, para culturas florestais, em linhas;
- ❖ Nas sementeiras ou em vasos, deve ser colocado 1 parte de composto para 2 de terra, sendo que o composto deve estar estabilizado;
- ❖ Pode adicionar uma camada de composto sobre a terra para fertilizar as plantas do jardim, com cerca de 5 cm de altura, após umas semanas pode iniciar os cultivos;
- ❖ Se o solo for muito argiloso ou compactado pode aplicar 1 parte de terra, para 1 parte de areia e 1 parte de composto para promover o seu arejamento e descompactação.



Monforte a compostatar!

Para mais informações contacte:

XX
XXX

Uma iniciativa:



Financiamento:



FUNDO
AMBIENTAL